



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA LENHOSA DE CERRADÃO

Weuler Alves Vasconcelos<sup>1\*</sup>, Sabrina do Couto de Miranda<sup>2</sup>, Kharen Santana Fonseca<sup>1</sup>; Cristiane Ribeiro da Mata<sup>1</sup>; Cassio Henrique Giusti Cezare<sup>3</sup>

1. Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás; 2. Doutora em Ecologia, Professora da Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás; 3. Doutorando do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais da Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Goiânia, Goiás, Brasil. \*E-mail para contato weulervasconcelos@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

O cerradão é a fitosionomia do bioma Cerrado menos conhecida em sua estrutura e composição florística. Estudos de similaridade podem auxiliar na compreensão de aspectos ecológicos e fitogeográficos. Este trabalho objetivou analisar a similaridade florística entre 12 áreas de cerradão no Brasil. Foram calculados os índices de Sørensen, Czekanowski e TWINSpan. Dados de campo, amostrados em um fragmento de cerradão em Itapirapuã-GO, foram coletados em 10 parcelas de 20 x 50 m onde todos os indivíduos lenhosos com diâmetro da base  $\geq 5$  cm foram amostrados. Os dados de campo foram comparados com dados levantados na literatura que incluem cerradões no DF (2 áreas), SP (2), MG (5), MT (1) e MA (1). Para efeito de comparação foram excluídas das análises espécies identificadas até gênero. As análises foram feitas com e sem as espécies raras, sendo consideradas aquelas com densidade de 1 ind.ha<sup>-1</sup> ou ocorrência em apenas uma área. As análises de similaridade com e sem as raras apresentaram resultados semelhantes. O Sørensen mostrou que as áreas mais dissimilares estão localizadas no MT e MA, provavelmente pela influência florística da Floresta Amazônica. As áreas mais similares entre si, com valores acima de 0,7, se localizam no DF. Similaridades acima de 0,5 foram encontradas entre as áreas de MG e GO. O Czekanowski mostrou agrupamentos semelhantes ao Sørensen, contudo os aspectos estruturais diferenciaram ainda mais as áreas entre si. Do ponto de vista estrutural, apenas os cerradões localizados no DF apresentaram similaridade em torno de 50%. O TWINSpan corroborou, significativamente, a diferenciação da área localizada no MT. O cerradão de GO apresentou proximidade com o grupo constituído por Curvelo, Araguari e Uberlândia-MG. De modo geral, as análises apontaram importância do fator fitogeográfico e alta diferenciação estrutural entre as áreas.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem auxílio financeiro via Edital Universal do CNPq (445420/2014-6)